



**CURSO ENEM E  
VESTIBULARES**

# **ATUALIDADES**

**COM DANIEL PEREIRA**

Aula 14 - Israel e Palestina

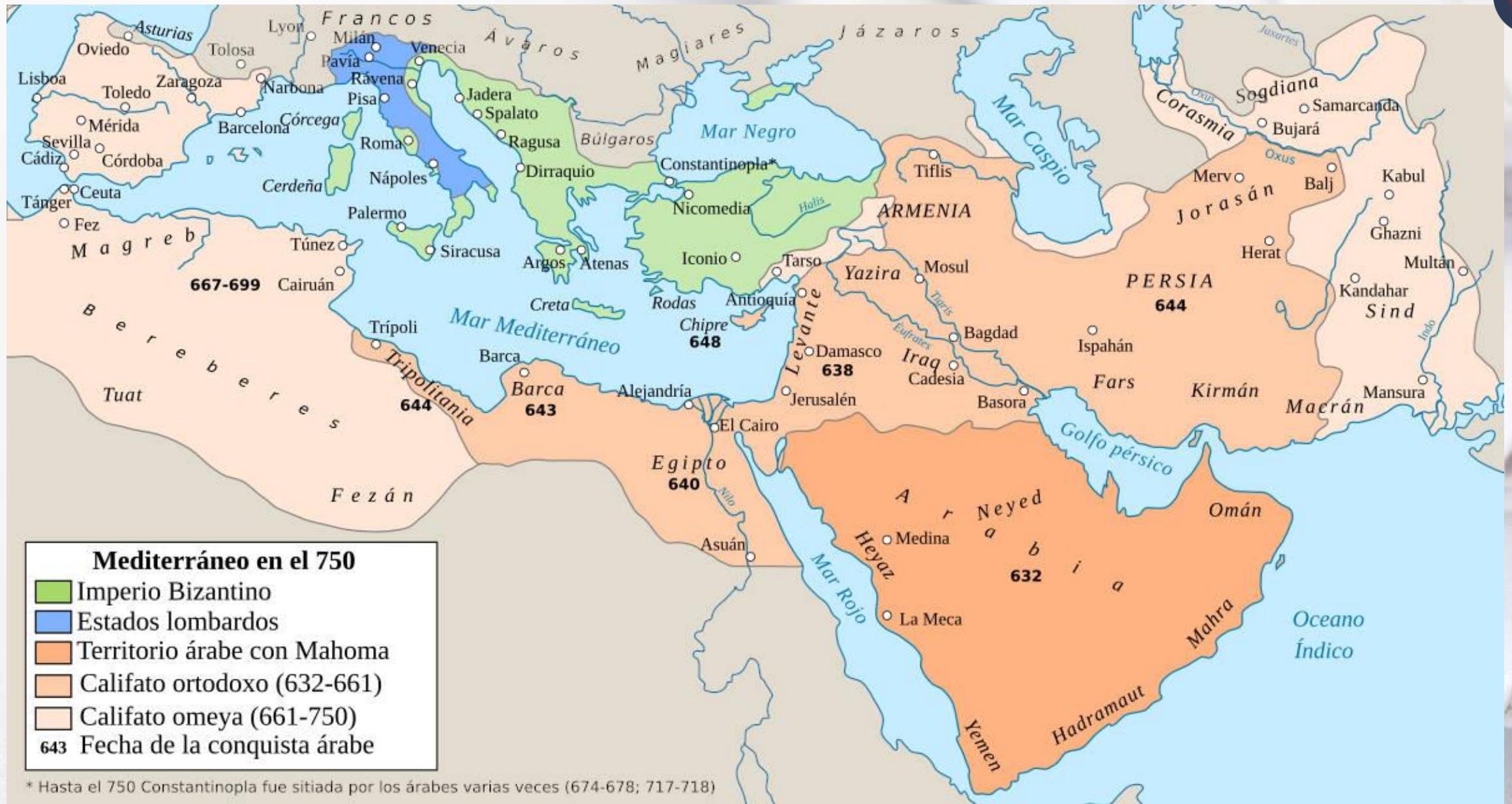




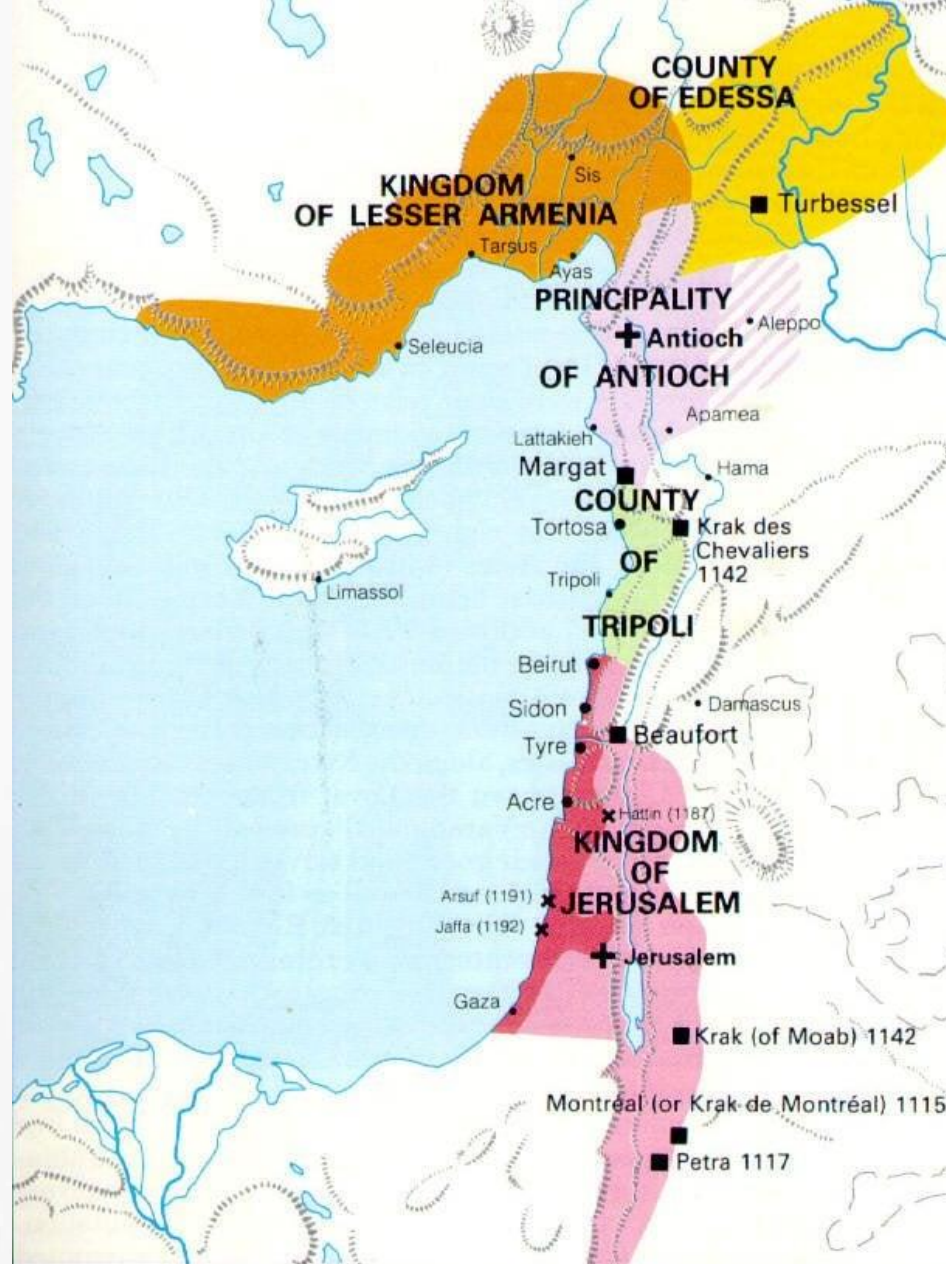






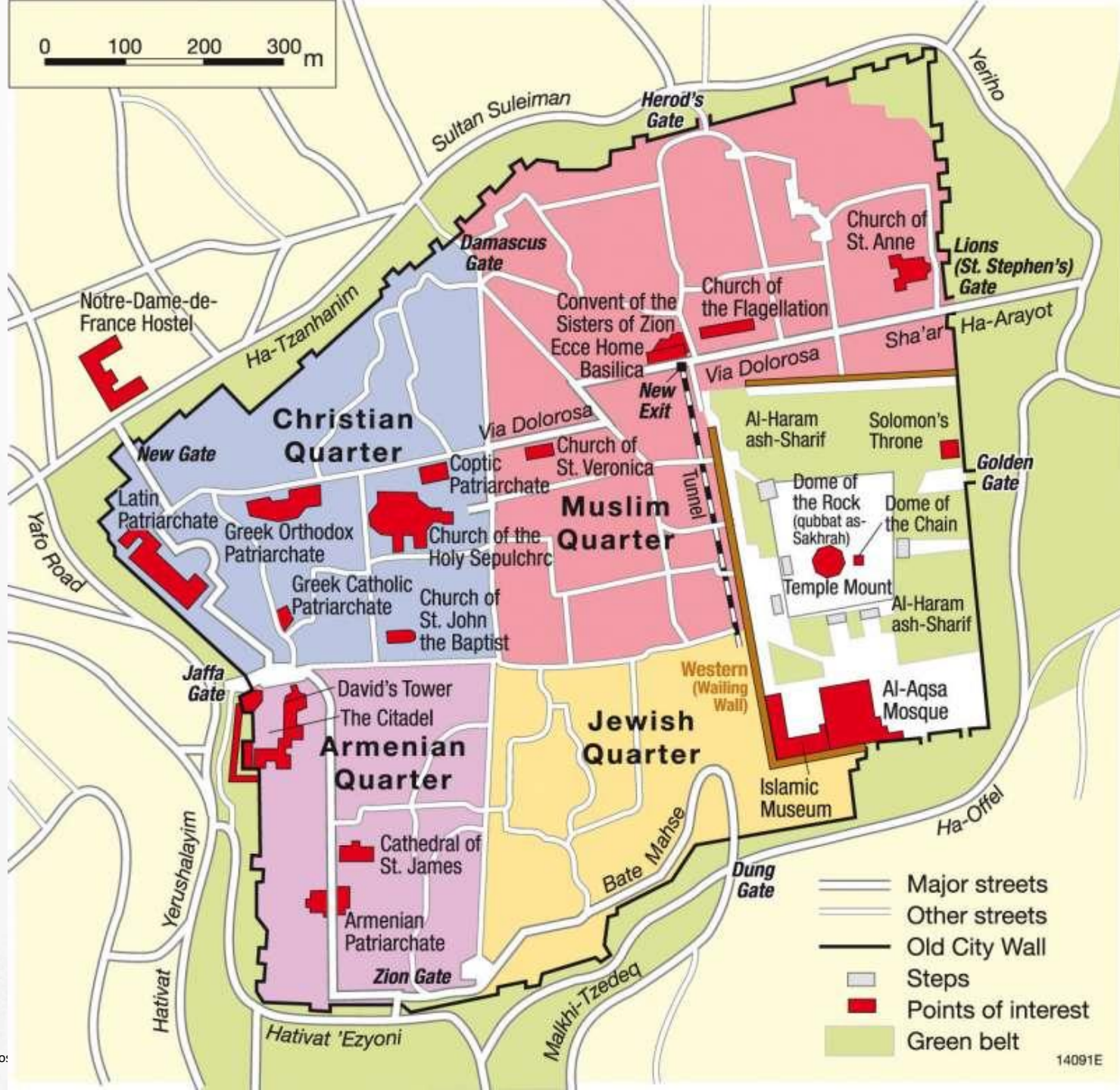




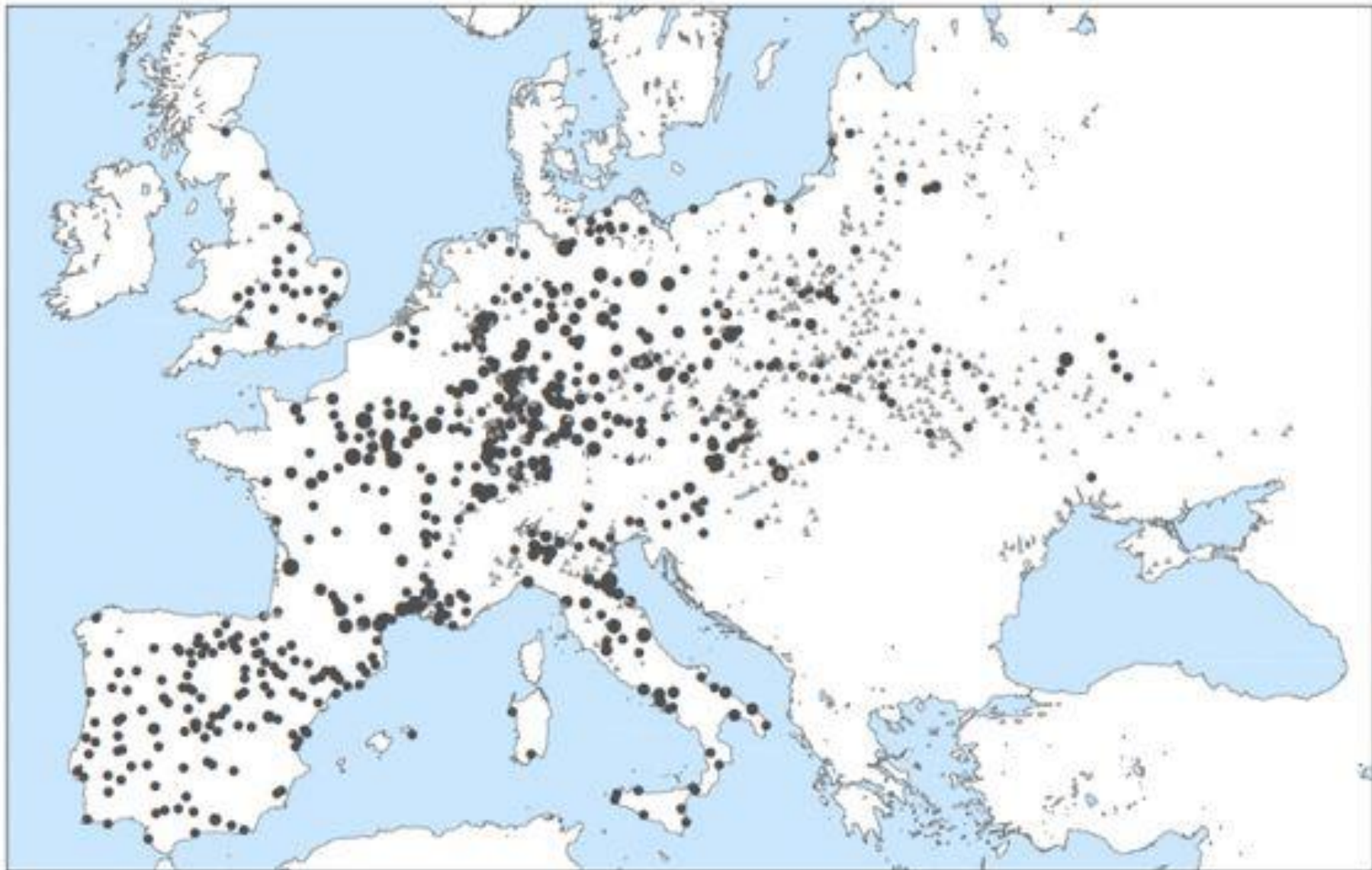


- Kingdom of Jerusalem from 1099 to 1187
- Kingdom of Jerusalem in 1229 (Treaty of Jaffa)
- Last Christian possessions
- lost in 1291
- Principal christian fortresses
- Battles
- Patriarchal sees









**Figure 1:** Jewish Cities and Expulsions, 1100-1800. Symbols represent a city that had a Jewish population at some time between 1100 and 1800. Circles represent a Jewish city that has at least one expulsion. Larger circles represent more expulsions. Triangles are Jewish cities in our data that never expel. Source: *Encyclopedia Judaica* (2007).

# Antecedentes imediatos

Declaração de Balfour – 1917.

Fragmentação do Império Turco.

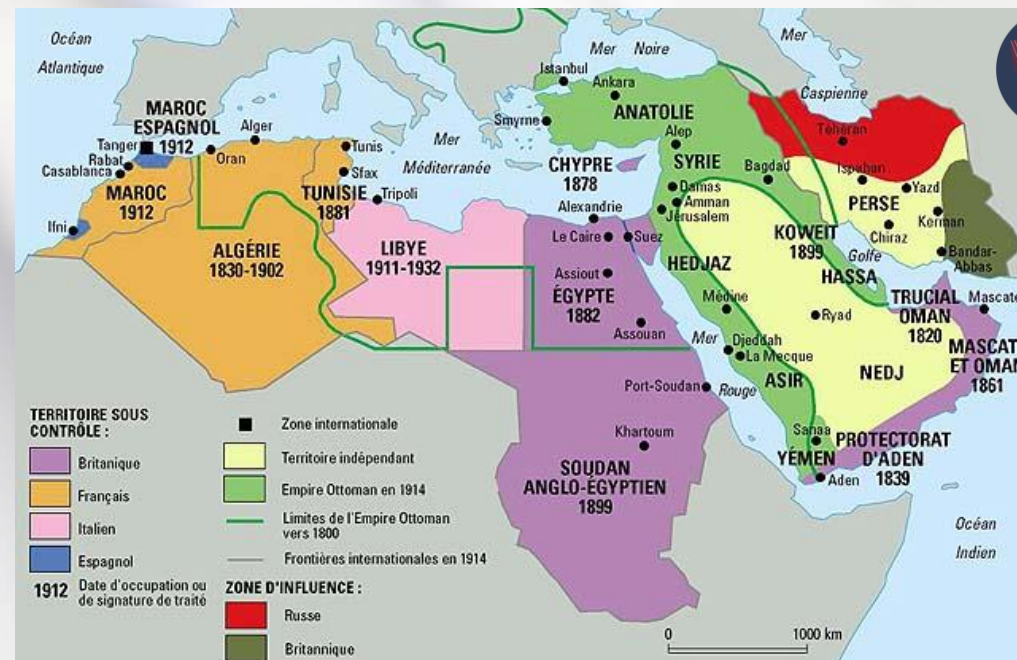
Protetorados franceses e britânicos.

Migração judaica para região, aumento de tensões.

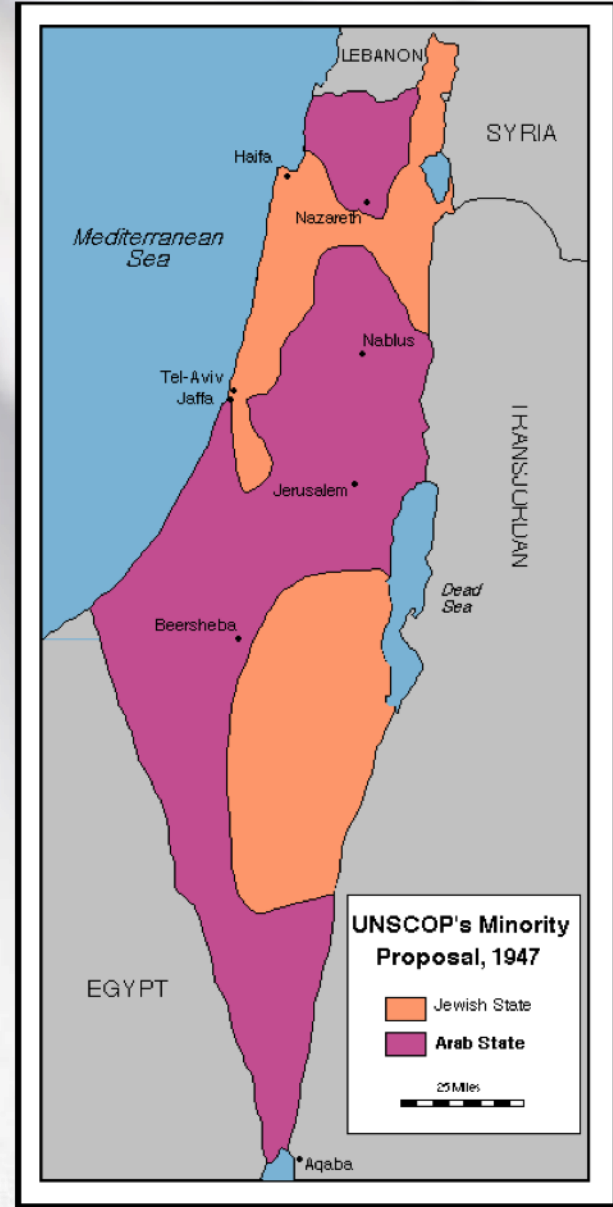
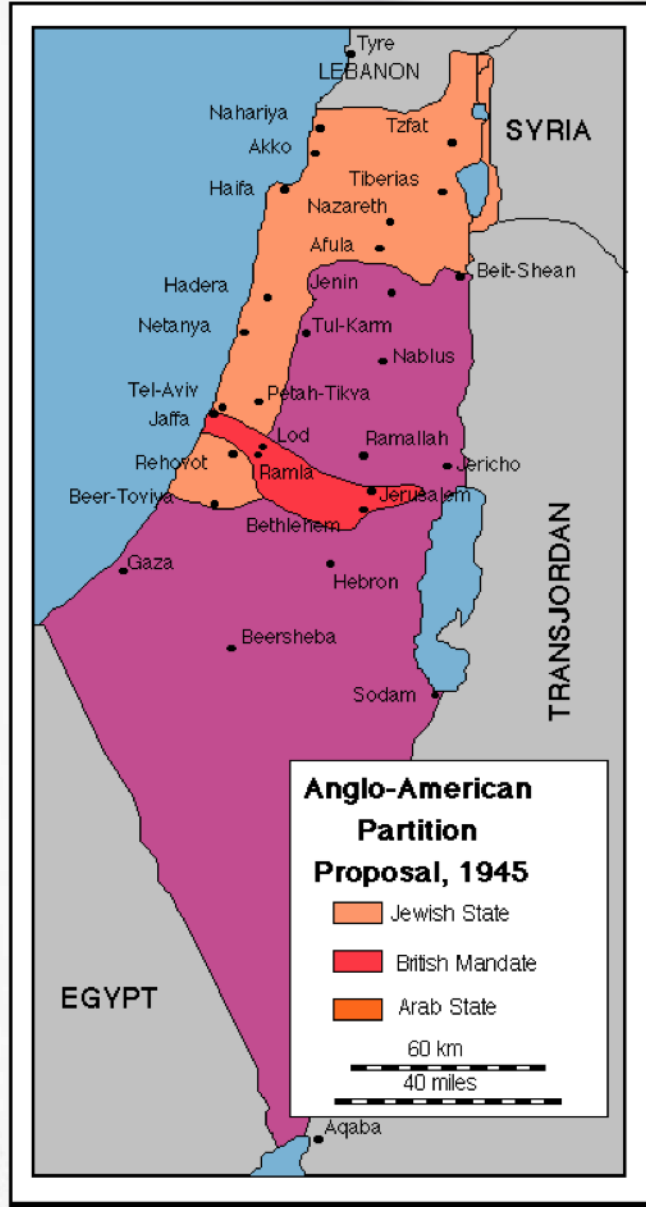
Revoltas árabes e judaicas entre os anos 1930 e 1940.

Holocausto nazista.

1947 – ONU.













## 1948 – Criação de Israel.

Ataque dos vizinhos árabes.

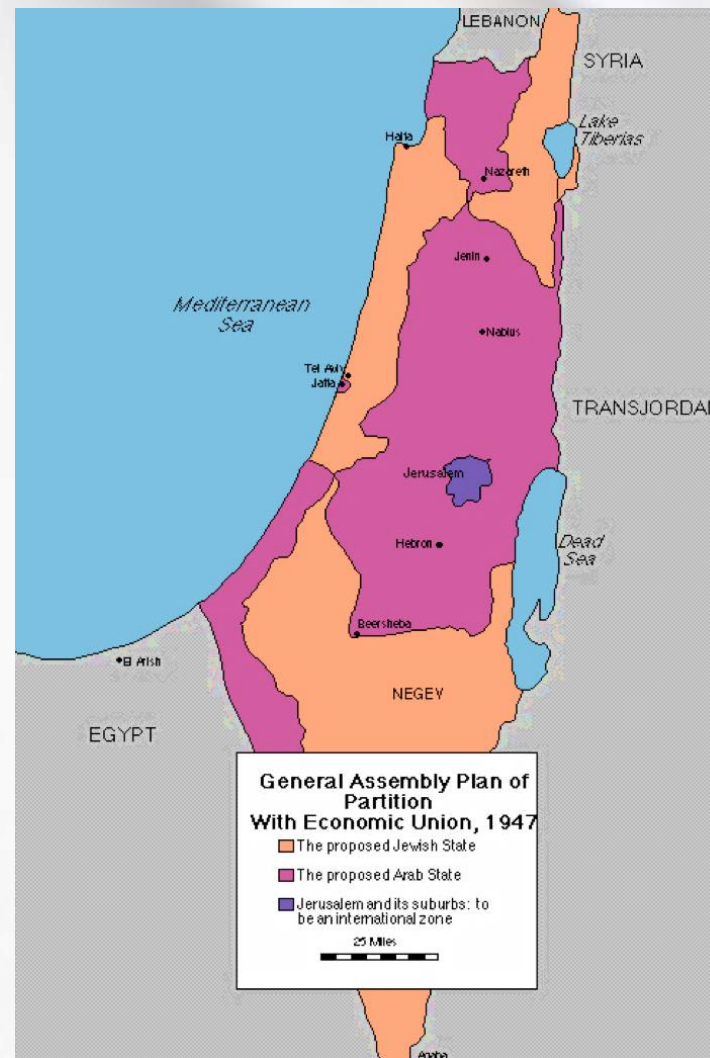
Expansão de Israel, 1948 – 49.

ONU reconheceu domínio sobre os novos territórios foi reconhecido pela ONU.

Êxodo palestino, formação de grupos de resistência (**OLP, Fatah**).

“Árabes – israelenses”.

Faixa de Gaza e Cisjordânia ainda sob domínio árabe do Egito e da Jordânia.





## 1947: United Nations Partition Plan



## June 1948: Arab armies invade



## July 1948: Israeli army counterattacks









## 1956 – Crise de Suez

Nasser: nacionalização do Canal de Suez.

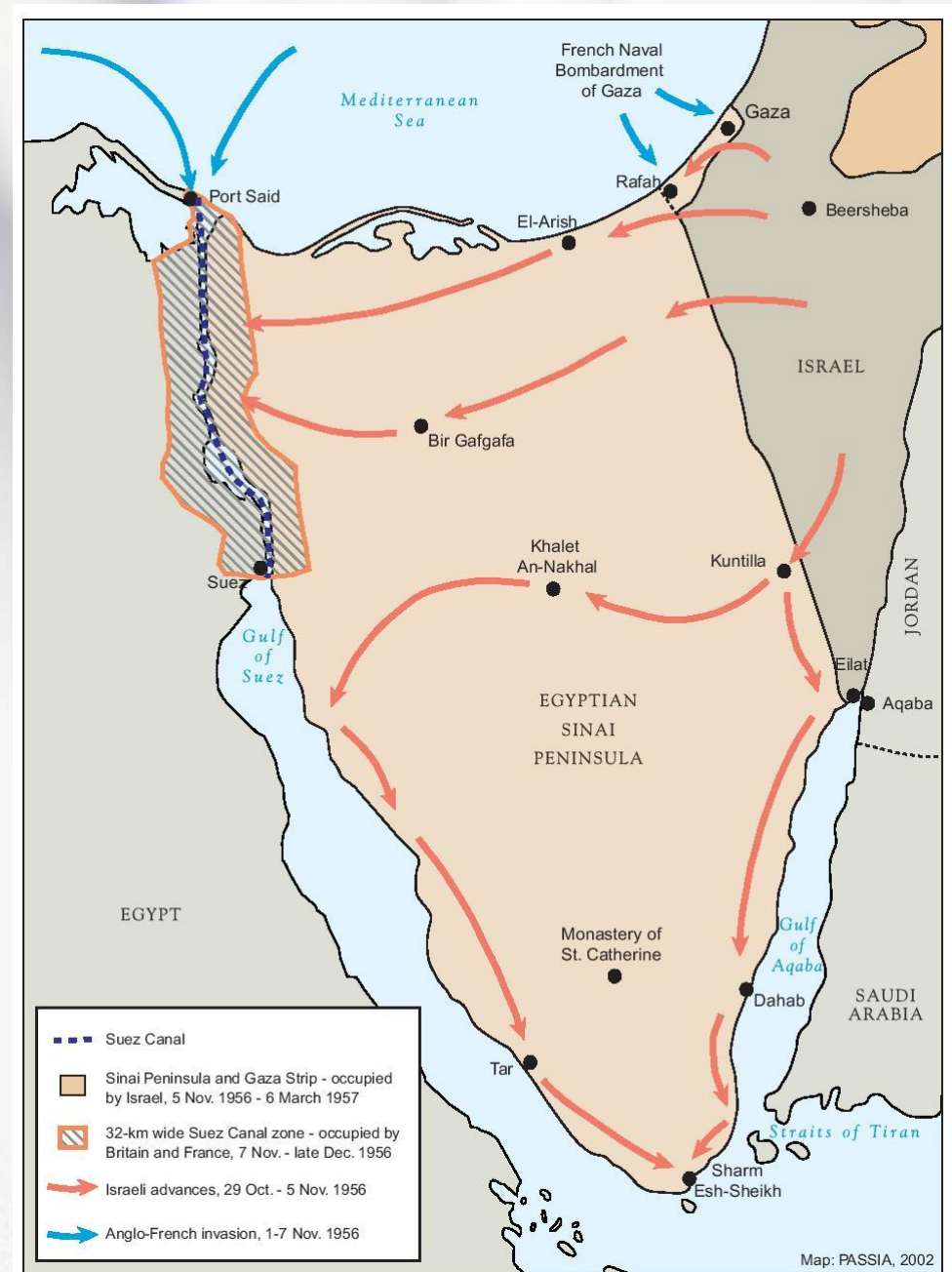
Intervenção israelense, francesa e britânica.

Pressão dos EUA obrigou retirada dos atacantes.

Nasser: herói entre os árabes.

“Nacionalismo árabe”.

Pan-arabismo.



## 1958 – 1961 República Árabe Unida

Nasser: governou Egito e Síria.

Resistência à presença dos EUA no Oriente Médio, através de aliados como Jordânia e Iraque.

Crise na Síria levou parte dos militares a pedir que Nasser assumisse o governo.

Preocupação em Israel, nas monarquias da região e nos países ocidentais.





## 1967 – Guerra dos Seis Dias

Crescimento do pan-arabismo e dos ataques de palestinos a partir de países vizinhos.

Tensões remanescentes das guerras anteriores.

Disputas sobre a água do Jordão.

Movimento de tropas de todos os lados como pressão.

Ataque “preventivo” de Israel.



## Resultado

Israel conquistou a **Faixa de Gaza** e a **Cisjordânia** (Palestina), as **Colinas de Golã** (Síria) e a **Península do Sinai** (Egito). ONU não reconhece.

Assentamentos.

Palestinos vivendo sob domínio militar de Israel ou em campos de refugiados nos países vizinhos.













## 1973 – Guerra do Yom Kippur

Ataque surpresa do Egito e da Síria.

Israel conseguiu deter avanço inimigo com muita perda material e humana.

Apoio material dos EUA foi decisivo para Israel continuar lutando.

Conflito terminou em vitória de Israel e manutenção dos territórios conquistados em 1967.

**Primeiro choque do petróleo.** Resposta dos países árabes à ação dos EUA.



## Resultados

Israel, apesar da vitória, passou a buscar paz.

Egito gradativamente abandonou a causa palestina, em troca da recuperação do Sinai e do restabelecimento de boas relações com os EUA.

Alguns grupos palestinos, como o **Fatah**, passaram a buscar o diálogo.

### **1978 – Acordos de Camp David.**

- Início da paz entre Israel e Egito.
- Rejeitado por diversos países árabes.
- Previa gradual implementação de um governo palestino e retirada de Israel das áreas ocupadas.



## 1987 – Intifada, revolta palestina

Resultado das condições de vida sob ocupação e da falta de perspectivas.

Radicalização de parte dos movimentos de resistência frente à postura do Fatah.

Surgimento do **Hamas**: movimento de inspiração religiosa, que nega qualquer diálogo com Israel. Grupo atua no campo militar e também em obras sociais.

### Divisão

- **Fatah** (de linha mais nacionalista e laica) passou a se concentrar cada vez mais na Cisjordânia, aceitando negociar com Israel;
- **Hamas**, mais religioso, passou a se concentrar mais na Faixa de Gaza.

## Acordos de Oslo, 1993 - 95

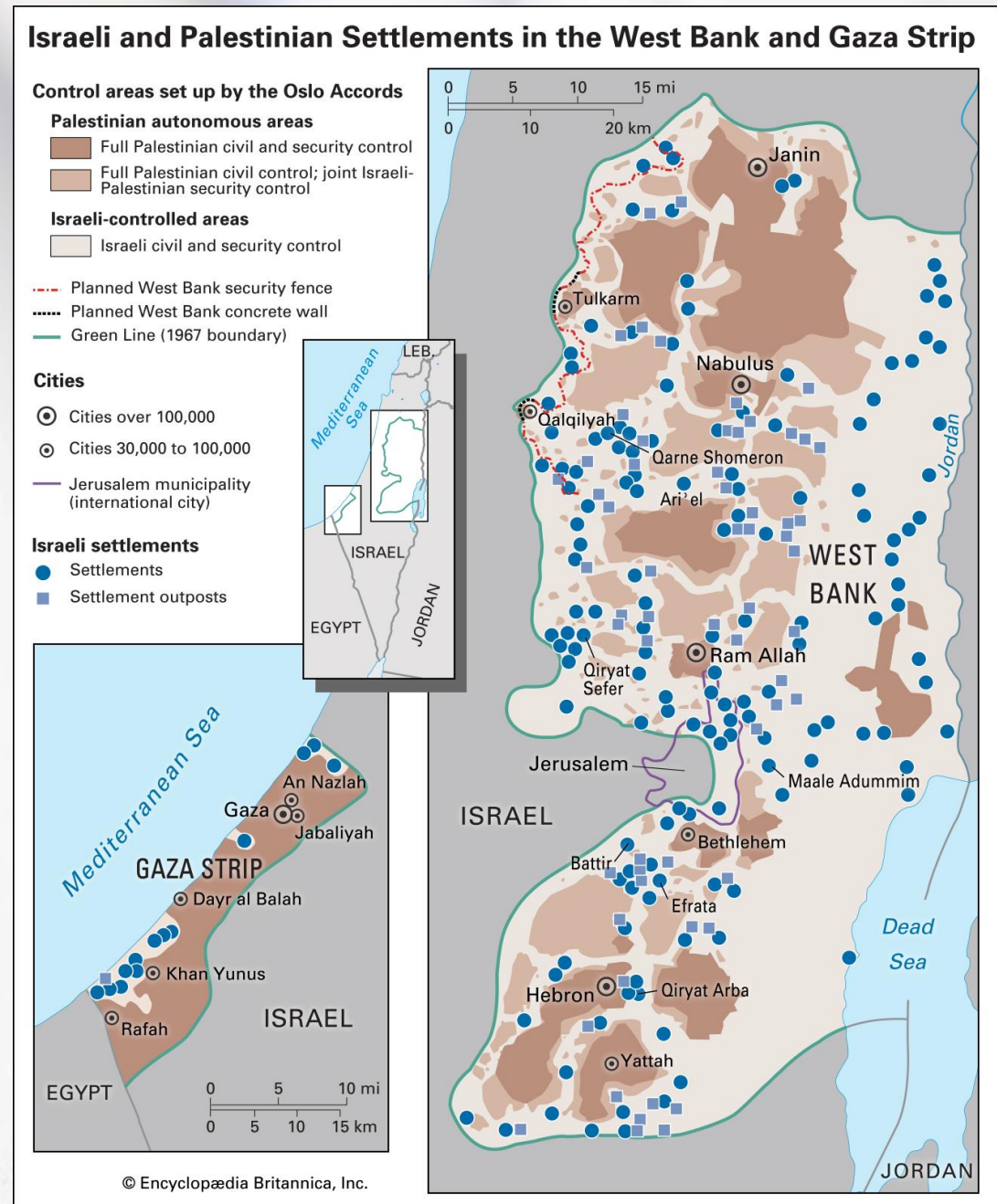
AP: Autoridade Palestina, república parlamentar.

Recursos internacionais e de impostos repassados por Israel.

Divisão territorial.

Rejeitado pelo Hamas.

Ramallah: capital administrativa da AP.









## Anos 2000

Segunda intifada (revolta).

**2005:** Israel abandonou a Faixa de Gaza, mas ampliou assentamentos na Cisjordânia.

**2006:** Eleição da Autoridade Palestina.

- Vitória do Hamas.
- Fatah, Israel e comunidade internacional se recusaram a reconhecer o resultado.
- Israel continuou negociando apenas com o Fatah.
- Consolidação da divisão entre Fatah na Cisjordânia e Hamas na Faixa de Gaza.
- “Guerra Civil palestina”.



## Outros destaques

Jerusalém, sagrada para judeus e palestinos.

Muro da Cisjordânia.

Reconhecimento de Jerusalém como capital (governo Trump).

Campanha diplomática israelense pela normalização das relações com países árabes e muçulmanos: Egito, Jordânia, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Marrocos, Sudão.

**2022:** encontro de lideranças dos EUA, Israel, Emirados Árabes Unidos, Egito, Bahrein e Marrocos para discutir a segurança regional.

“Bomba demográfica” palestina.

Questões hídricas: Rio Jordão e aquíferos.





(Ufpr 2022) O Oriente Médio é a região do mundo atual onde se travam as disputas mais intensas por território, motivadas por questões religiosas, étnicas e de controle sobre recursos estratégicos, como petróleo e água.

Sobre os conflitos no Oriente Médio, assinale a alternativa correta.

- a) O sunismo é a vertente fundamentalista do islamismo, e os xiitas correspondem a cerca de metade da população do Oriente Médio, situação que gera conflitos religiosos em diversos países da região.
- b) A soberania sobre Jerusalém é um dos pivôs dos conflitos no Oriente Médio devido à posição estratégica dessa cidade para o controle das áreas de extração de petróleo que ficam entre o rio Jordão e o mar Mediterrâneo.
- c) A intensidade dos conflitos entre árabes e judeus foi reduzida após a assinatura do Tratado de Oslo, no qual os palestinos reconheceram a soberania de Israel sobre os territórios de Gaza e da Cisjordânia.
- d) A separação entre Estado e religião é uma característica da cultura ocidental que não pode ser reproduzida no Oriente Médio devido às tradições culturais da região e aos preceitos do judaísmo e do islamismo.
- e) Em 1947, a ONU estabeleceu a divisão da Palestina em um Estado Árabe e um Estado Israelense, sendo que os palestinos declararam guerra aos israelenses por não concordarem com essa forma de partilha.

(Fmj 2022) Após semanas de tensão em Jerusalém Oriental, confrontos entre palestinos e a polícia israelense eclodiram no início de maio na Esplanada das Mesquitas, um local sagrado para judeus e muçulmanos. Diante da dura repressão israelense que deixou centenas de feridos palestinos, ocorreu o lançamento em massa de foguetes que partiram da Faixa de Gaza contra Israel. As forças militares israelenses responderam com bombardeios em Gaza.

(“Conflito entre Israel e palestinos: as dezenas de crianças que morreram nos confrontos”. [www.bbc.com](http://www.bbc.com), 20.05.2021. Adaptado.)

De acordo com o excerto e conhecimentos sobre a geopolítica do Oriente Médio, afirma-se que

- a) a cidade de Jerusalém é um importante centro religioso e declarado centro econômico e financeiro do Estado de Israel.
- b) a zona de conflito é um local sagrado para os judeus e muçulmanos e integra uma zona internacional administrada pelas Nações Unidas.
- c) a Faixa de Gaza é dominada pelo grupo armado do Hamas e compõe, juntamente com a Cisjordânia, o território da Palestina.
- d) a divisão da cidade de Jerusalém é resultado do Plano de Partilha das Nações Unidas para a Palestina e ocorreu após a Guerra do Yom Kippur, em 1967.
- e) o exército de Israel é formado por soldados da OTAN e recebe apoio bélico de seus aliados na região.



(Espcex (Aman) 2021) O conflito árabe-israelense contribui, inequivocamente, para tornar o Oriente Médio uma das regiões mais instáveis do mundo. Sobre esse importante foco de tensão, é correto afirmar:

- I. A guerra do Yom Kippur, em 1967, marcou o ápice da expansão territorial de Israel.
- II. A cidade de Jerusalém é sagrada para as três principais religiões monoteístas da atualidade (cristianismo, judaísmo e islamismo), o que é decisivo para gerar instabilidade na região.
- III. A geopolítica da água desempenha um papel destacado no conflito, tendo em vista o controle exercido por Israel sobre os principais mananciais da região.
- IV. Pelos Acordos de Oslo (1993), a Organização pela Libertação da Palestina (OLP) e o Hamas reconheceram o Estado de Israel, que se comprometeu a devolver os territórios ocupados, nos quais seria criado um Estado Palestino.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

(Ufu 2019) O conflito árabe-israelense e a questão da Palestina consistem num processo de caráter político, religioso, econômico e socioambiental.

Considerando-se os recursos hídricos e a geopolítica local, é correto afirmar que,

- a) com a ocupação de territórios vizinhos, Israel teve acesso a novas fontes hídricas na Cisjordânia e no Rio Yarnuk, resolvendo o problema da falta de água.
- b) em todo o território original ocupado, a utilização da água subterrânea em Israel tem beneficiado os palestinos.
- c) para Israel, a água é um problema de segurança nacional e representa um dos maiores obstáculos para um acordo de paz com os palestinos.
- d) para os judeus, primeiros sionistas que chegaram à Palestina, a questão da água deixou de ter dimensão ideológica-religiosa.



(Enem 2018) A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

- a) abdicação da interferência militar em conflito local.
- b) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- c) admissão da participação proativa em blocos regionais.
- d) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- e) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.